



CRECE Central

Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola

Correio eletrônico: crececentral@gmail.com

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CRECE CENTRAL DO MÊS DE AGOSTO DE 2024

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de 2024, os Conselheiros do CRECE Central e convidados reuniram-se às dez horas, de forma híbrida na sala Oscar Pedroso Horta na Câmara Municipal de São Paulo e por meio da plataforma Teams, para realizar a 4ª Reunião Ordinária dos Conselheiros eleitos para o mandato de maio/2024 a abril/2025 que tratará dos seguintes assuntos: 1) Informes da Executiva: a) Resposta da SME sobre o abaixo assinado sobre Educação Inclusiva; b) Levantamento de dados sobre a acessibilidade; c) Atualização do caso da EMEF Clotilde; d) Reunião PROEC (MEC); 2) Organização das unidades educacionais; a) Projeção de turmas e salas; b) Horário de funcionamento das unidades; c) Definição dos grupos de PEA (quantidade e horários); d) São Paulo Integral (avaliação); 3) Boletim em Defesa da Gestão Democrática; 4) Atraso no salário dos trabalhadores terceirizados da limpeza; 5) Informes dos CRECEs Regionais. O professor Edivaldo dá início a reunião passando os informes e começando pelo item d) PROEC (Projeto Escola Comunidade), Conselheiro João que esteve nessa reunião realizada no dia 22 de agosto, relata sobre o aplicativo que democratizará as informações sobre as escolas, dinheiro direto na escola e o curso de formação com a comunidade. Em seguida Edivaldo retoma a palavra sobre a apuração preliminar do caso da EMEF Clotilde, que ainda está em andamento, aguardando finalização. Em seguida Edivaldo relata sobre a reunião com o Ministério Público em relação ao levantamento de dados sobre a acessibilidade, foram 677 escolas que responderam o formulário sobre acessibilidade; 68% dizem ter alguma barreira arquitetônica, a partir da análise desse levantamento de dados o CRECE Central fará uma lista de escolas com prioridade e encaminhará ao Ministério Público; o Ministério Público deu como prazo até 2031 para SME realizar as obras de acessibilidade em toda Rede de Ensino. Em seguida Marcela toma a palavra para falar da devolutiva de SME em relação ao abaixo assinado realizado pelo CRECE Central sobre Educação Inclusiva; SME diz que a meta é todas as EMELs e EMEFs possam ter PAEE, também informou sobre o curso formação de professores de Educação Especial semipresencial realizado em parceria com a UNESP. Em seguida a conselheira Angeliete relata um caso grave de TOD em sua unidade, ressaltando que atualmente não há uma política específica de SME para os casos limites de TOD, enfatiza que não há um protocolo de saúde para casos gravíssimos de agressão, casos em que o aluno coloca em risco a sua vida e dos demais, o CRECE Central se prontificou em fazer um levantamento dos casos de TOD na rede para ser levado à SME. Passando para próxima pauta o professor Edivaldo relata que o prazo para a projeção das turmas foi muito curto, e que o estudo de demanda deveria chegar com antecedência para garantir o atendimento universal, é necessário o debate e o diálogo nos espaços do conselho de escola para que haja de fato um o atendimento universal de qualidade às crianças, já que a projeção de turmas precisa ser aprovada pelo conselho de escola. Em seguida passamos para leitura da normativa 25 de 29 de agosto de 2024 sobre São Paulo Integral, o CRECE Central se posiciona contrário que sejam as DREs a decidirem sobre quem entra no SPI, e defende que seja uma autonomia das unidades escolares através dos conselhos de escola, conforme previsto na Lei nº 14.660/2007. Foi proposto e aprovado que a Comissão de Redação do CRECE Central elabore e encaminhe um boletim de orientação a todas unidades educacionais sobre a organização das unidades para o ano de 2025, com a discussão sobre a distribuição das turmas por turno e sobre a adesão ao Programa São Paulo Integral. Na sequência, a senhora Marcela de Matos, relata que

recebeu informações sobre o atraso no salário dos trabalhadores terceirizados da limpeza. O professor Edivaldo Nascimento afirmou que soube também que está havendo atrasos no pagamento das mães do programa POT/ABAE. Os membros do CRECE entendem que está ocorrendo negligência do governo quanto ao pagamento aos serviços prestados e que este assunto deveria ser tratado nas reuniões com a SME. Por fim em relação aos informes do CRECEs regionais, o conselheiro João relata sobre problemas com o lanche, falta de pão integral e achocolatado com muito açúcar tanto nas EMElS quanto nas EMEFs, e ressalta a necessidade de questionar o Conselho de Alimentação Escolar; a educadora Patrícia do CRECE Regional de Butantã, relata sobre a elaboração de um documento dos Conselhos de Escola com linguagem acessível; A professora Angeliete de Moraes, do CRECE Regional Campo Limpo relata que em sua escola e, parece que em toda a DRE Campo Limpo está sendo morientado que todos os professores devem preencher o campo “Mapeamento do Estudante” do SGP, trazendo mais tarefa para os docentes com o sistema. Não havendo nada mais a tratar, a senhora Marcela agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu, Adriana Gorijs Ortega, lavrei a presente Ata que segue. São Paulo, 31 de agosto de 2024.

Participantes (presencial e remoto):

1. João Batista M. Paes De Barros Filho
2. Patrícia Cristina De Souza
3. Edivaldo Dos Santos Nascimento
4. Angeliete Maria França De Moraes
5. Ligia Priscila Pacheco De Almeida
6. Joeferson Faccin José De Almeida
7. Cesiane Amancio Antônio Dos Santos
8. Juliana Apezatti Lima
9. Marcela Souza De Matos Piacentini
10. Débora Greice dos Santos Gois
11. Adelaide Custódio
12. Ana Paula Pretelli Nascimento da Silva
13. Flordelice Magna Ferreira
14. Igor Fernando da Costa Cavalcante
15. Keli de Andrade Vargas Silva
16. Kézia Alves
17. Sheila Lima
18. Ricardo Teodoro
19. Silvana de Freitas Osório Soares